

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL E APTIDÃO FÍSICA AERÓBIA DE JOGADORES DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS

¹PEREIRA R.N., ²AFONSO A.Q., ³MIZUHIRA D.R., ⁴CORREA W.F.S.,
²NORMANDO V.M.F., ¹MORENO M.A.

¹Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, Piracicaba-SP, Brasil.

²Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém- PA, Brasil. ³Associação dos Amigos Paradesportistas de Piracicaba – AAPP, Piracicaba-SP, Brasil. ⁴Clube dos Deficientes Físicos do Pará – “All Star Rodas”, Belém-PA, Brasil.

Resumo

Introdução: para democratizar a prática esportiva de pessoas com deficiências, a “International Wheelchair Basketball Federation” (IWBF) desenvolveu um sistema de classificação funcional (CF) baseado no tipo de deficiência e na realização de movimentos fundamentais para prática do basquetebol em cadeira de rodas (BCR), contudo, este sistema de classificação não leva em consideração variáveis como a aptidão física aeróbia (AFA). **Objetivo:** comparar a AFA de jogadores de BCR com diferentes classificações funcionais, bem como avaliar a existência de correlação entre a CF e a AFA. **Metodologia:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (CEP-UNIMEP), sob parecer 57/13, no qual foram avaliados 22 jogadores de BCR do gênero masculino (idade = $30,82 \pm 8,02$ anos; massa corporal = $65,40 \pm 14,47$ kg; estatura = $156,73 \pm 16,96$ cm; tempo de deficiência física = $23,91 \pm 7,98$ anos; tempo de prática esportiva = $9,27 \pm 5,84$ anos; volume de treinamento = $16,50 \pm 5,24$ horas/semana), tendo sete destes, sequelas motoras provenientes de lesão medular traumática. Os 22 voluntários foram subdivididos em quatro grupos de acordo com sua CF: Grupo 1 (CF = 1 – 1.5; N = 8); Grupo 2 (CF = 2 – 2.5; N = 3); Grupo 3 (CF = 3 – 3.5; N = 6); Grupo 4 (CF = 4 – 4.5; N = 5). Todos foram submetidos à avaliação da AFA pelo teste de 12 minutos para cadeirantes, no qual verificou-se a máxima distância percorrida durante o teste. Por conseguinte, foi realizada a análise estatística descritiva e comparativa dos dados, e a verificação de correlação entre a CF e a AFA. **Resultados:** os grupos 2 e 4 apresentaram maiores distâncias percorridas no teste de esforço quando comparados ao grupo 1. Já na análise de correlação, observou-se relação positiva e moderada entre CF e AFA ($r = 0,50$; $p = 0,02$). **Considerações finais:** os resultados sugerem que a CF pode ser influenciada positivamente pela AFA.

Palavras-chaves: Basquetebol; Cadeira de rodas; Aptidão Física; Pessoas com Deficiência.